

Agronomia

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE DIFERENTES LINHAGENS DO COGUMELO PLEUROTUS OSTREATUS

Marina Dixini Silva - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista

Marília Santiago de Brito - Coorientadora, Pós-Graduanda do Departamento de Microbiologia Agrícola, UFLA

Clara Santos Rodrigues - Pós-graduanda do Departamento de Microbiologia Agrícola, UFLA

Eustáquio Souza Dias - Professor do Departamento de Microbiologia Agrícola, UFLA – esdias@ufla.br. Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

Dentre os vários tipos de cogumelos cultivados no Brasil, a espécie *Pleurotus ostreatus* é uma das mais importantes. A sua ocorrência natural nos biomas brasileiros já foi relatada, entretanto, todas as linhagens utilizadas no cultivo comercial são de origem exótica. Apesar disso, observa-se que, com o tempo, várias linhagens de *P. ostreatus* estão presentes nos cultivos brasileiros, o que indica uma variabilidade genética entre as mesmas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho agrônômico de diferentes linhagens de *P. ostreatus* em cultivo axênico. Para isso, foi utilizado como substrato de cultivo uma formulação à base de bagaço de cana, capim braquiária e palha de feijão na proporção de 40:40:20, com 3% de gesso. Todos os ingredientes foram triturados para obter fragmentos com tamanho máximo de 5 cm. O capim braquiária e a palha de feijão foram imersos em água de um dia para outro, os quais foram transferidos para caixas vazadas para drenagem do excesso de água por 18h. Depois todos os ingredientes foram misturados, acondicionados em sacos próprios para o cultivo de cogumelos (2kg/saco) e autoclavados a 121°C por 2h, repetindo-se o processo após 24h. Os sacos foram inoculados com 40g de inóculo de cada linhagem de *P. ostreatus*, em condições assépticas. Todas as linhagens utilizadas foram gentilmente cedidas pela empresa Funghi & Flora, sendo descritas como SB, FF139, FF141, FF258 e FF187. Todas as linhagens apresentaram uma coloração cinza-claro dos seus basidiomas quando completamente desenvolvidos. Entretanto, no início da frutificação, quando os primórdios eram ainda muito pequenos, com poucos milímetros de diâmetro, apresentaram uma tonalidade de cinza mais escuro a azulado. A exceção foi a linhagem FF187, a qual apresentou uma tonalidade marrom escuro nos seus primórdios, porém, após o desenvolvimento dos mesmos, os basidiomas formados se igualaram aos das demais linhagens. Com respeito à produtividade, após dois fluxos de produção, observou-se que as linhagens SB, FF141 e FF258 destacaram das demais, com uma produtividade que variou de 17,6 a 20,1%. Por outro lado, as linhagens FF139 e FF187 apresentaram os menores índices de produtividade, a qual variou de 7,3 a 7,5%.

Palavras-Chave: Produtividade , Basidiomas, Shimeji.

Instituição de Fomento: CNPQ e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/wUW2iHpSmzE?feature=shared>